REMODELAÇÃO CONDILAR APÓS PROTRAÇÃO MAXILAR COM ANCORAGEM ÓSSEA EM PACIENTES COM FISSURA TRANSFORAME INCISIVO UNILATERAL

YATABE MS***[1], FACO RAS[2], DE CLERCK H[3], RUELLAS ACO[4], SOUKI BQ[5], NGUYEN T[3], CEVIDANES LHS[6], GARIB DG[1,2]

1. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo - BRA
2. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo - BRA
3. Faculdade de Odontologia - Universidade da Carolina do Norte - EUA
4. Universidade Federal do Rio de Janeiro - BRA
5. Programa de Pós-graduação em Odontologia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - BRA
6. Faculdade de Odontologia - Universidade de Michigan - EUA

OBJETIVOS: Avaliar a remodelação condilar de pacientes com fissura transforame incisivo unilateral (FTIU) tratados com protração maxilar ancorada em miniplacas (PMAM), e comparar o lado da fissura (F) com o lado sem fissura (SF). **MÉTODOS:** a amostra foi composta por 16 pacientes com FTIU. Todos os pacientes realizaram exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) antes e depois de 12 meses do tratamento com PMAM. Utilizando modelos de superfície 3D, regiões anatômicas de interesse foram selecionadas nas superfícies superior, anterior e posterior, e nos polos medial e lateral dos 32 côndilos. As distâncias médias entre T1 e T2 foram calculadas usando o Software 3D Slicer. F e SF foram comparados usando teste t pareado. **RESULTADOS:** A superfície superior dos côndilos apresentou a maior quantidade de aposição óssea (F: 2.52 ± 1.64; SF: 2.51 ± 2.45) quando comparada às outras superfícies. A superfície anterior mostrou maior aposição do que a superfície posterior, e o polo lateral apresentou maior aposição óssea do que o polo medial. Não houveram diferenças estatisticamente significantes entre F e SF, apesar das superfícies anterior e superior terem apresentado maior quantidade de aposição óssea no lado com fissura. **CONCLUSÃO:** A remodelação condilar após a terapia com PMAM foi semelhante entre os côndilos do lado da fissura e do lado sem fissura.
Apoio financeiro: FAPESP

CONDYLAR REMODELING AFTER BONE ANCHORED MAXILLARY PROTRACTION OF PATIENTS WITH UNILATERAL ALVEOLAR CLEFT LIP AND PALATE

YATABE MS***[1], FACO RAS[2], DE CLERCK H[3], RUELLAS ACO[4], SOUKI BQ[5], NGUYEN T[3], CEVIDANES LHS[6], GARIB DG[1,2]

1. Bauru Dental School - University of São Paulo - BRA
2. Hospital of Rehabilitation of Craniofacial Anomalies - University of São Paulo - BRA
3. School of Dentistry - University of North Carolina - USA
4. Federal University of Rio de Janeiro - BRA
5. Graduate Program in Dentistry - Pontifical Catholic University of Minas Gerais - BRA
6. School of Dentistry - University of Michigan - USA

OBJECTIVE: *To assess the condylar remodeling of patients with unilateral cleft lip and palate (UCLP) treated with bone anchored maxillary protraction (BAMP), and compare the cleft side (Cs) and the non-cleft side (NCs).* **METHODS:** *the study sample consisted of 16 patients with UCLP. All patients had Cone-Beam Computed Tomography (CBCT) scans taken before and after of 12 months of BAMP treatment. Using 3D surface models, anatomic regions of interest (ROI) were selected in the anterior, posterior and superior surfaces, and medial and lateral poles of 32 condyles. The average distances between T1 and T2 ROIs were calculated using the 3D Slicer Software. Cs and NCs were compared using the paired t tests.* **RESULTS:** *The superior surface of the condyles displayed the greatest amount of bone apposition (Cs: 2.52 ± 1.64; NCs: 2.51 ± 2.45) in both sides compared to the other condyle surfaces. The anterior surface showed more apposition than the posterior surface, and the lateral pole showed more apposition than the medial pole. There were no statistically significant differences between Cs and NCs, although the superior and anterior surfaces showed greater amount of bone apposition in the Cs.* **CONCLUSION:** *The condylar remodeling after BAMP was similar between Cs and NCs.*

Financial Support: FAPESP